

SECRETARIA DE JUSTIÇA
PROCURADORIA GERAL
26.11.85

NOTA DE DENUNCIA

Mais um trabalhador assassinado covardemente no Norte de Minas, em nome da impunidade que toma conta da Nova República.

Dia 24 de novembro, às 17:00 horas aproximadamente, o Sr. GERALDO ALVES DA SILVA retornava da feira em direção à sua casa, na Fazenda Barralinho, município de Mato Verde. Ao aproximar-se de sua casa, foi emboscado e assassinado pelos pistoleiros Marciano Martins dos Santos e Jorge Preto, a mando do fazendeiro e dirigente do PMDB de Mato Verde, ANTONIO CELSO NEVES.

Após tamanha covardia e violência, os pistoleiros fugiram para um vasto sítio, próximo de São João da Ponta. Geraldo deixou sem esperança e afim e mais famílias senceras.

Geraldo morreu a trabalhar nos campos de Antônio Eraldo. Nos últimos meses, o fazendeiro vinha desacompanhado em visitas ao sítio com o trabalhador e ameaçando-o de morte. Várias denúncias já foram feitas junto à Delegacia Regional de Juazeiro, mas nenhuma providência foi tomada por parte dos órgãos de segurança. A PETANCO também havia ingressado com notificação criminal contra o fazendeiro.

Mais uma vez exigimos JUSTIÇA e clamamos por providências urgentes contra a onda de violências que se abate contra os trabalhadores rurais e suas organizações. Não podemos calar diante de tanta impunidade; nossas autoridades precisam abrir os olhos e os ouvidos aos clamores do povo.
LUTAMOS PELA DEFESA DA VIDA.

Montes Claros, 26/11/85

Comissão Pastoral da Terra
Regional NORO.